

Luiz Gustavo De Paiva Nunes Keisy Cristina Martins Dos Santos Thays Fortes Costa Sandra Da Costa Ribeiro Santos Maria Cristina De Oliveira Alcione Antunes Barbosa De Souza

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

TUBERCULOSE

Alcione Antunes; Keisy Martins; Maria Cristina; Sandra Ribeiro e Thays Fortes

ORIENTADOR: Luiz Gustavo

Introdução

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pelo Micobacterium tuberculosis que afeta os pulmões, mas pode acometer outros órgãos. No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, são notificados aproximadamente 70 mil casos e 4,5 mil mortes por ano.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica utilizando os bancos de dados da: Scielo, Ministério da saúde. Período de 23 de outubro de 2024.

Resultados

Sintoma: Tosse seca ou produtiva por três semanas ou mais, febre vespertina, sudorese noturna, emagrecimento, cansaço, dor no peito, escarro com sangue. A forma extrapulmonar ocorre em pessoas com comprometimento imunológico, especialmente aquelas que vivem com HIV/aids.

Diagnostico: Anamnese, ausculta pulmonar, palpação dos nódulos linfáticos, teste tuberculínico, baciloscopia, Raio-X, Tomografia de Tórax e Hemograma. Transmissão: Se dar por via aérea, através da exalação de gotículas (aerossóis) expelidos por uma pessoa bacilífera. Roupas, lençóis, copos e outros objetos não transmite a doença. A transmissão tende a diminuir gradativamente após 15 dias de tratamento.

Prevenção: vacina BCG.

Tratamento: Dura no mínimo seis meses, é gratuito, disponibilizado pelo SUS. consiste na ingestão diária dos medicamentos isoniazida (H), rifampicina (R),



pirazinamida (Z) e etambutol (E), estão todas no mesmo comprimido. Nos primeiros dois meses fase intensiva do tratamento a pessoa usa essas quatro drogas. Na fase de / 11 manutenção, que dura quatro meses, a pessoa usará rifampicina e a isoniazida. Logo nas primeiras semanas de tratamento, o paciente se sente melhor e, por isso, precisa ser orientado pelo profissional de saúde a realizar o tratamento até o final, independente da melhora dos sintomas.



Conclusão

Mesmo com o atual conhecimento sobre a tuberculose, pode-se observar que os números de contaminados e mortes ainda são altos, medidas preventivas como a vacinação, diagnóstico precoce, tratamento até a cura e propagandas divulgadas pelo ministério da saúde através de campanhas e fundamental para mudar esse senário. Referências

https://www.ee.usp.br/posgraduacao/mestrado/apostilas/Boas_Praticas_Tuberculo se.pdf, acesso em 23 de outubro de 2024.

https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/files/ssaude/pdf/programas123.pdf, acesso em 23 de outubro de 2024.